

 Agência de Comunicação		<b>País:</b> Portugal <b>Tiragem:</b> 20.8100 <b>Circuito:</b> Portugal <b>Periodicidade:</b> Semanal	<b>Âmbito:</b> Economia <b>Página:</b> 4 <b>Cor:</b> Cores	
<b>Data:</b> 30.Jan.2009		<b>Assunto:</b> Empresas de transporte de passageiros em dificuldades		

## Empresas de transporte de passageiros em dificuldades

A ARP - Associação Rodoviária de Transportadores de Pesados de Passageiros prevê que, este ano, 10% das empresas deste sector fe-

chem portas ou sejam absorvidas pelos grandes grupos de autocarros.

Para a ARP, estes são números

alarmantes e, face à crise instalada, o Governo deve e tem que tomar medidas urgentes.

A Direcção da ARP acaba de tomar posse e vai dialogar sobre este e outros assuntos que preocupam o sector com a Secretária de Estado. "A ARP pretende alertar Ana Paula Vitorino para as previsões que já fez para este ano e que vão afectar gravemente o sector dos transportadores de pesados de passageiros", afirma num comunicado.

Para Rui Pinto Lopes, presidente da ARP, "os incentivos

fiscais previstos no programa PME Invest III não contemplam a aquisição de viaturas". E

explica que "estes incentivos são de 25 mil euros, o que faz sentido para algumas empresas. Mas um autocarro custa 200 mil euros e os nossos associados não têm hipótese de tirar partido do PME Invest III".

A ARP vai propor nesta reu-

nião que sejam concedidas linhas de crédito extraordinárias para o sector autocarrista, com três anos

sem juros, para que os associados da Associação não vejam as suas empresas absorvidas por grandes grupos ou abram mesmo falência.

Neste momento, a ARP conta com 107 associados e representa mais de 1600

funcionários que operam 1200 autocarros.

**Associação do sector prevê 10% de falências este ano**